



sustentabilidade

PALABRA

"A certificação da Fundação Espaço ECO por um organismo de terceira parte dá ainda mais credibilidade ao serviço prestado"

Regina Toscano, superintendente técnica de certificação da TÜV Rheinland do Brasil

PALABRA

"La certificación de la Fundación Espacio ECO por un tercero da aún más credibilidad al servicio prestado"

Regina Toscano, superintendente técnica de certificación de TÜV Rheinland de Brasil

Dividir com parceiros a tecnologia da análise de ecoeficiência é uma
forma de promover a responsabilidade socioambiental

EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA

Desde 2005, a Fundação Espaço ECO transmite a empresas e organizações conhecimento e tecnologia para aplicação de soluções em ecoeficiência, educação ambiental e reflorestamento. Além das unidades de negócios da BASF em toda a América do Sul, entre os clientes e parceiros beneficiados no Brasil estão o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), a Braskem, a Quattor e a International Paper.

O trabalho inclui, ainda, universidades e entidades de diversos países sul-americanos e caracteriza-se pelo contínuo fortalecimento de vínculos. Em 2008, ampliou-se o acesso para outros públicos, como institutos certificadores e associações, formando uma rede de conhecimento em prol do desenvolvimento sustentável. A cada ano surgem novos interessados em conhecer as tecnologias e agregar benefícios aos seus produtos e processos.

Metodologia certificada

A análise de ecoeficiência da Fundação foi certificada pelo Instituto TÜV Rheinland, um dos mais importantes órgãos avaliadores do mundo. Na Alemanha, a ferramenta já contava com esse reconhecimento.

PIONEIRISMO • Primeiro Centro de Excelência para Ecoeficiência Aplicada na América Latina, a Fundação Espaço ECO compartilha com a sociedade parte da experiência adquirida pela BASF ao longo dos seus

140

anos de atuação

no mundo

ACCIÓN PIONERA • Primer Centro de Excelencia para la Ecoeficiencia Aplicada en América Latina, la Fundación Espacio ECO comparte con la sociedad parte de la experiencia adquirida por BASF a lo largo de sus 140 años de actuación en el mundo

sustentabilidad

Compartir con los asociados la tecnología de análisis de ecoeficiencia es una forma de promover la responsabilidad socio-ambiental

EXPERIENCIA COMPARTIDA

Desde 2005 la Fundación Espacio ECO transmite a empresas y organizaciones conocimiento y tecnología para la aplicación de soluciones en ecoeficiencia, educación ambiental y reforestación. Entre los clientes y asociados, además de las unidades de negocios de BASF en toda América del Sur, en Brasil están el Instituto Nacional de Procesamiento de Envases Vacíos (inpEV), Braskem, Quattor y International Paper.

El trabajo incluye también a universidades y entidades de diversos países sudamericanos y se caracteriza por el continuo fortalecimiento de vínculos. En 2008 se amplió el

acceso a otros públicos, como institutos certificadores y asociaciones, formando una red de conocimiento en pro del desarrollo sustentable. Cada año surgen nuevos interesados en conocer las tecnologías y agregar beneficios a sus productos y procesos.

Metodología certificada

El análisis de ecoeficiencia de la Fundación ha sido certificado por el instituto TÜV Rheinland, uno de los organismos de evaluación más importantes del mundo. En Alemania, esta herramienta ya contaba con este reconocimiento.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Educação Ambiental, desenvolvido com a Votorantim Celulose e Papel (VCP) e a International Paper, em Mato Grosso do Sul (Brasil), teve continuidade em 2008. Capacitou 301 professores e promoveu visitas e palestras sobre os temas água, animais, floresta, lixo e aquecimento global, beneficiando 50 mil participantes. Iniciativas como esta também estão em andamento na unidade da VCP, em Jacareí (São Paulo/Brasil). Já a escola de idiomas Yázigi criou a Campanha de Cidadania *Ecoefficiency* 2009 para todas as franquias no país e contou com a parceria da Fundação para desenvolver uma ferramenta que mede a ecoeficiência das residências dos alunos e escolas.

BENEFICIADOS AO
LONGO DE 2008
NÚMERO DE
BENEFICIADOS EN
LOS PROYECTOS
EN 2008

Ecoeficiencia

Ecoeficiencia

1.359

Educación ambiental

Educación ambiental

54.572

Reforestación

Reforestación

235



ECOEFICIÊNCIA

Dentre as 20 análises de ecoeficiência realizadas no Brasil, está o estudo para o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), concluído em 2008. A Fundação participa de grupo formado por especialistas que estão atuando na adequação da Norma de Análise de Ciclo de Vida (ISO 14040 e 14044) para o Brasil. Em 2008, formou-se outro grupo multidisciplinar – do qual a Fundação também faz parte – com representantes de grandes empresas e que vai elaborar a primeira norma de ecoeficiência global, a ISO 14045.

REFLORESTAMENTO

Com base na experiência de 25 anos da BASF na recuperação de matas ciliares, o Programa Mata Viva de Adequação e Educação Ambiental leva a sustentabilidade para a agricultura, com a recuperação de áreas de preservação permanente. Realizado pela unidade de proteção de cultivos em parceria com as cooperativas Camda, Carol, Coopercitrus e Cooxupé, o Programa foi implementado pela Fundação Espaço ECO, com apoio técnico da NBL Engenharia Ambiental e financeiro do Banco Alemão DEG. Em um ano, foram restaurados 159,21 hectares, com o plantio de 256.014 mudas, o equivalente a seis estádios do Maracanã, no Rio de Janeiro (Brasil).

EDUCACIÓN AMBIENTAL

El Programa de Educación Ambiental desarrollado con Votorantim Celulose e Papel (VCP) e International Paper en Mato Grosso do Sul (Brasil), tuvo continuidad en 2008. Capacitó a 301 profesores y promovió visitas y conferencias sobre temas como agua, animales, bosque, basura y calentamiento global. Se beneficiaron en total más de 50 mil participantes. Iniciativas como esta también están en marcha en la unidad de VCP, en Jacaréi (São Paulo/Brasil). La escuela de idiomas Yázigi creó la campaña de ciudadanía *Ecoefficiency* 2009 para todas las franquicias en el país y contó con la ayuda de la Fundación para desarrollar una herramienta que mide la ecoeficiencia de las residencias de alumnos y escuelas.

ECOEficiENCIA

Entre los 20 análisis de ecoeficiencia realizados en Brasil, está el estudio para el Instituto Nacional de Procesamiento de Envases Vacíos (inpEV), concluido en 2008. La Fundación participa de un grupo formado por especialistas que está actuando en la adecuación de la Norma de Análisis de Ciclo de Vida (ISO 14040 y 14044), para Brasil. En 2008 se formó otro grupo multidisciplinar, del cual la Fundación también forma parte, con representantes de grandes empresas, que va a elaborar la primera norma de ecoeficiencia global, la ISO 14045.



REFORESTACIÓN

Con base en la experiencia de 25 años de BASF en la recuperación de bosques en galería, el Programa Mata Viva de Adecuación y Educación Ambiental lleva la sustentabilidad a la agricultura por medio de la restauración de áreas de preservación permanente. Lo realiza la unidad de protección de cultivos en asociación con las cooperativas Camda, Carol, Coopercitrus y Cooxupé y lo implementa la Fundación Espaço ECO, con el apoyo técnico de NBL Engenharia Ambiental y el apoyo financiero del Banco Alemán DEG. En un año fueron restaurados 159,21 hectáreas, con la plantación de 256.014 mudas, equivalente a seis estadios de Maracanã, en Rio de Janeiro (Brasil).

“A parceria com a Fundação Espaço ECO na avaliação da ecoeficiência do sistema de destinação final das embalagens vazias dos produtos fitossanitários nos permitiu demonstrar os benefícios do trabalho realizado. O balanço final do estudo mostrou que a retirada do meio ambiente, entre 2002 e 2007, das embalagens antes dispostas de forma inadequada ou queimadas pelo agricultor ajudou na redução da emissão do equivalente a cerca de 130 mil toneladas de carbono na atmosfera. Essa redução equivaleria ao plantio de cerca de 660 mil árvores ou à redução do equivalente à extração de 300 mil barris de petróleo”

João César Rando,
diretor-presidente do inpEV



PALAVRA

“La alianza con la Fundación Espaço ECO en la evaluación de la ecoeficiencia del sistema de destino final de los envases vacíos de los productos fitosanitarios nos permitió mostrar los beneficios reales del trabajo realizado. El balance final del estudio mostró que haber retirado del medio ambiente, entre los años 2002 y 2007, los envases que antes eran dispuestos en forma inadecuada o eran quemados por el agricultor, ayudó a reducir la emisión del equivalente a cerca de 130 mil toneladas de carbono a la atmósfera. Esa reducción equivaldría a plantar cerca de 660 mil árboles o a la reducción del equivalente a la extracción de 300 mil barriles de petróleo”

João César Rando,
director presidente del inpEV

SAIBA MAIS • SEPA MÁS
www.espacoeco.org.br